ANO 7.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1928 N.º 2100

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O GOVERNO espanhol condecorou com a comenda de Isabel a Catolica o sr. dr. Macedo Soares, secretario da legação do Brasil em Madrid. O general Primo de Rivera, na carta que enviou ao ministro do Brasil naquela côrte, fazendo a remessa da credencial e das insignias, disse que "o Govêrno de Sua Majestade quiz demonstrar o singular afecto que sente pelo Brasil, patenteando-o na pessoa do distinto diplomata que exerceu as funções de encarregado de negocios do Brasil por ocasião da Festa da Raça, tendo depositado uma corôa de bronze na estatua de Cristovão Colombo„.

* * *

O POVO republicano de Lisboa realizou ontem uma romagem ao tumulo do malogrado e brioso oficial Americo Olavo. Foi uma manifestação sem palavras — o que é raro em Portugal.

O silencio da morte, em certos instantes, é mais eloquente do que as grandes exibições. Pelo menos ergue, imperecivelmente, no coração dos vivos, uma lembrança inextinguivel.

Americo Olavo, pela sua honradez, pelo caracter e pelo heroismo de que deu provas em vida, bem merece a serena e nobre recordação que ontem lhe tributaram.

* * *

HA coisas incompreensiveis:

Para reparação e conservação do teatro Nacional ha uma verba de dois contos de réis por ano.

No entanto, a maior parte dos monumentos, embora com justificados motivos, têm sido dotados principescamente.

* * *

DO presidente da Camara Municipal de Moura recebemos um telegrama de saudação. O *Diario de Lisboa*, que enviou á risonha vila alentejana, agora em festa com a visita dos jornalistas lisboetas, um representante, terá, dentro em breve, ensejo de se referir ás necessidades e objectivos daquela região.

* * *

RECEBEMOS o n.º 7, da Biblioteca dos Pequeninos, edição da empresa do *Diario de Noticias*, que se intitula *Palhaço francês* e contem algumas historias infantis em verso, da autoria de Maria Helena, com ilustrações de Eduarda Malta.

* * *

A CIDADE de Montevideu vai ser ligada ao Rio de Janeiro por uma estrada de 2.200 quilometros, que atravessará uma das mais belas regiões do Brasil. Os trabalhos devem começar brevemente.

* * *

SAÍU o primeiro numero da segunda serie do "Boletim do Governo Civil", dirigido pelo nosso amigo Raimundo Alves.

Insere colaboração variada e noticias e informações de uma grande utilidade.

Um Instituto de Altos Estudos Portugueses no Brasil

Se o entusiasmo que em Portugal legitimamente desencadeou a atitude do Brasil para com a lingua portuguesa, não tiver aqui nenhum resultado pratico, nenhuma util e fecunda consequencia—toda a gente poderá dizer que foi um entusiasmo quasi insignificativo. No *Diario de Noticias* o dr. Agostinho de Campos, explicando lucidamente as razões que levaram o Brasil á sua patriotica decisão, lembra os deveres que nos competem na guarda e conservação do idioma natal. E já anteriormente o *Diario de Lisboa* publicára duas cartas de leitores anonimos, reclamando dos portugueses actos e resoluções que prestigiem, honrem e defendam a nossa lingua. Sugestões e alvitres dignos do mais carinhoso acolhimento, e aos quais em parte julgo facil dar imediato inicio de realisação.

Antes de mais nada, parece-me urgente aceitar aquele em que se propunha a creação de um *Instituto de Altos Estudos Portugueses* no Rio de Janeiro. Esse instituto seria um constante e dedicado instrumento de propaganda da nossa cultura literaria, scientifica e artistica. Mas a base da propaganda deveria fixar-se no estudo da lingua e da literatura classicas—isto é, nos elementos estaveis e definitivamente adquiridos da nossa gloria espiritual. Embora não deixasse de haver ali cursos e conferencias relativos ao nosso progresso, e á nossa mentalidade contemporaneos, o motivo inspirador do esforço que dispendessemos tinha de nortear-se pelo culto, pelo amor da tradição. Nunca, já se vê, com o intuito de mostrar que só fomos grandes e vivos no passado. Apenas para afirmar que somos os continuadores e mantenedores de tudo quanto fizemos e edificámos outrora. Em torno dessa constante afirmação, é que se tornava necessario reunir as demonstrações e as provas da nossa vitalidade, da nossa existencia de hoje. Um grupo de homens escolhidos—e entre eles alguns que habitam o Brasil, Duarte Leite, Ricardo Severo, Malheiro Dias, dr. Jorge Monjardino—assegurariam a continuidade do funcionamento do Instituto. E todos os anos, durante o inverno brasileiro, iriam, da metropole, sabios da nossa terra professar, em series de seis ou mais lições, as suas mais recentes descobertas, os seus mais importantes conhecimentos. Que prodigioso efeito evocaria, no Rio de Janeiro, por exemplo, um curso camoneano do sr. dr. José Maria Rodrigues, cuja autoridade e fama é universal?

Só quem não observou, como eu, os resultados beneficos que, para o bom nome da França, no Brasil obteem professores como George Dumas ou Le Gentil, pode duvidar das vantagens que a Portugal adviriam da presença e do curso do dr. José Maria Rodrigues na capital brasileira.

E' claro que para a creação do Instituto—que não ha-de instalar-se em qualquer terceiro andar—é preciso dinheiro. Aliaz, nenhuma soma fabulosa. Um pequeno sacrificio do nosso governo, um pequeno auxilio da nossa colonia—e eis o Instituto creado e instalado. Luxuosamente? Não se trata disso. O que se pretende é possuir no Brasil um albergue decente—visto que não pode ser um palacio—donde irradie e se espalhe o brilho da nossa cultura e da nossa inteligencia.... Será a unica maneira de provar ao mundo que os destinos da lingua portuguesa nos interessam pelo menos tanto como aos nossos irmãos d'alem-mar.... não nos é licito esquecer, com efeito, que todos os diplomatas estrangeiros acreditados no Brasil seguem, com atenção vigilante, as vicissitudes e os incidentes da nossa situação ali.... Evidentemente, nada temos a recear a este respeito. No entanto, nada se perde em querer e saber conservar a incontestavel, a fraterna simpatia que no Brasil acompanha sempre o nome de Portugal....

Outro alvitre que ao *Diario de Lisboa* foi proposto é a nomeação duma comIssão luso-brasileira para unificar a ortografia dos dois paises. Assunto delicadissimo, sobre o qual me parece que só á Academia de Sciencias pertence a discussão. Seja como fôr, a ideia merece cuidadoso e demorado estudo. Bom foi apresenta-la outra vez á lembrança do publico.

Do que, porém, todos nos deveriamos lembrar é do nosso avassalador analfabetismo ainda que eu o considere decrescente.

Depois dos justos louvores tributados ao dr. Octavio Mangabeira, depois de cumprida essa agradabilissima obrigação, outra obrigação nos impende: — mostrar que prezamos a nossa lingua, ensinando-a a falar e a escrever correctamente a todos os habitantes de Portugal....

João de Barros

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. director. — Lembro a v., que dispõe dessa enorme força que é o seu jornal, a seguinte pregunta, dirigida a quem competir:

Para que serve o Bilhete de Identidade, que tantos trabalhos dá aos que o tiram, se para as coisas em que é necessario ele não serve? Por exemplo, na Carris, dizem que "isso para cá não vale nada„ aos acionistas, e exigem o reconhecimento notarial!

Seria bom que então explicassem ao Zé Pagante para que serve o Bilhete de Identidade.

Desculpe v. a maçada do seu *Leitor de todos os dias.*

* * *

O DISTINTO homem de letras sr. Cruz Magalhães, acaba de publicar um curioso livro de biografias anecdoticas, intitulado *Vultos de ontem, vultos de hoje*, onde são focadas algumas das figuras mais eminentes das artes e das letras, como: João de Deus, Rafael Bordallo, Emigdio Navarro, Eduardo Alves de Sá, Fialho de Almeida, Silva Pinto, Antonio Ramalho, Manuel de Arriaga e Barbosa Colen, dentre os mortos; Julio de Vilhena, Magalhães Lima, José Malhôa, Columbano Bordallo Pinheiro, João Vaz, Eduardo Schwalbach, Antonio José de Almeida, Francisco Valença, etc., dentre os vivos.

* * *

O AERO Club de França acaba de conceder o trofeu Nacional de Aviação ao aviador espanhol Llorente, pelo seu "raid„ á Guiné espanhola, que aquela entidade considera a melhor "performance„ aerea realizada por aviadores espanhois, no ano de 1927.

* * *

A' SEMELHANÇA do que se realizou com tanto exito em Lisboa, inicia-se amanhã no Porto a "Jornada dos Artistas„, cujo produto reverte a favor do Cofre de Pensões do Gremio dos Artistas Teatrais.

* * *

ENCERRAM amanhã a sua exposição de pintura, na Bobone, que tem constituido um grande exito artistico, Maria Adelaide de Lima Cruz e sua mãe a sr.ª D. Adelaide de Lima Cruz,

* * *

TEM alcançado um grande exito de livraria a 2.ª edição do livro de sonetilhos, "Longe„, de Gomes Ferreira, do qual faremos em breve uma transcrição.

* * *

PELO *Andalucia* são amanhã expedidas malas postais para Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires, sendo ás 7 horas a ultima tiragem da caixa geral.

* * *

ESTA manhã, pelas 9 horas, os membros da direcção da Associação Comercial dos Lojistas, visitaram a Exploração do Porto de Lisboa.

No Coliseu

O VERDADEIRO E UNICO

CARNAVAL

ACTIVAM-SE intensamente no Coliseu dos Recreios, onde para esse efeito foram suspensos os espectaculos da Grande Companhia de Circo, os trabalhos de ornamentação e de iluminação de todo o edificio para os deslumbrantes festejos carnavalescos que ali se realisam, e que, a exemplo dos anos anteriores, vão ser os mais grandiosos e brilhantes de de Lisboa.

E' entre nós, o Coliseu, a unica casa de espectaculos que permite dar ás festas do Carnaval a magnificencia e fulgôr que encham de prazer os espiritos, embriagando-os com os aspectos de "feerie" e de magica que são a primeira condição do gozo dos nervos e dos sentidos a que visam os tradicionais folguedos. Só ali se conjugam a beleza e a grandeza. Só ali é possivel reunir os elementos de alegria, que começam no espectaculo organisado especialmente com tudo quanto ha de mais hilariante e sugestivo, até aos inegualaveis bailes de mascaras, mantidos em perpetua vibração por bandas de musica, tocando ininterruptamente durante toda a noite.

Nos espectaculos das quatro noites tomam parte duas notaveis "parejas" de palhaços, entre os quais os apreciados "clowns" Irmãos Albanos, além de todos os faz-tudos, "augustos" e excentricos da Companhia de Circo. Esses espectaculos realisam-se parte no palco e parte na pista, o que é mais um motivo de interesse e variedade.

A venda de bilhetes para os espectaculos nocturnos e "matinées", que tem estado muito animada, continua aberta nas bilheteiras do Coliseu.

Espumante branco — (S.ta Clara) — Optimo sabonete, espuma abundante e untuosa — Vende-se em toda a parte

ACURCIO DE CAMPOS
Diplomado pelos Hospitais de Paris
CLINICA DENTARIA
Tratamentos com hora marcada e numero limitado
AVENIDA DA LIBERDADE, 42, 1.º
Telefone N. 5169

GLORO
A CIGARRILHA DOS BONS FUMADORES. Deposito: J. Queiroz, Ltd.ª—Rua S. Julião, 53, 2.º D.

A ENCERADORA
Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

BREVEMENTE
REABERTURA DA
Sapataria VERSAILLES
na R. de S. Justa, 96
(Entre a R. do Ouro e R. do Carmo)

Atenção

Faz-se novo e concerta-se todo o calçado em Crepe Ceilão ou sola comum. «Sapataria Madrid» — R. Rosa, 214. A's sapatarias descontos especiais.

JAZZ-BANDS

Aparelhos completos e seus acessorios, para artistas, desde 550$00.

Depositarios: **LOPES DA COSTA—52, Rua do Loreto, 52.**

A MUSICA

A reforma
da notação musical
e teclado de piano

A comissão oficialmente designada por portaria inserta no «Diario do Governo», composta dos professôres Antonio Eduardo da Costa Ferreira, Tomás Delnegro, maestro Joaquim F. Fão e Eugenio Vieira, encarregados de organizar os elementos necessarios á elaboração de um decreto regulamentar que institua na Escola de Musica do Conservatorio de Lisboa, o ensino facultativo da Musica, baseado na nova notação duodecimal simplificada e na remodelação do teclado de piano do sistema Mata Junior, depôz nas mãos do sr. ministro da Instrução, o resultado do estudo sobre o assunto que lhe foi confiado, que é o seguinte:

A reforma da notação musical deveria, segundo o projecto apresentado por Mata Junior á comissão, operar uma destas revoluções completas na materia que se discute, se pudesse dum só golpe ir de encontro a todos os velhos preconceitos e absurdos eme uja expessa bruma anda de ha muito envolvida a Arte Musical, de romper por completo com o actual estado de confusão artistica, reconhecendo que nenhuma remodelação, quer nas sciencias, quer nas artes, se consegue impôr sem, até certo ponto, transigir com as necessidades do meio, resolveu que a dita reforma se faça evolutivamente por mais duma «étape».

As vantagens que resultam da razão invocada são faceis de calcular, sendo, em primeiro lugar, o provar-se a toda a gente que a simplificação que traz o novo sistema não é uma arte só para iniciados, não reveste a corporisação de uma sciencia á porta fechada, mas uma nova modalidade de ensino, que representa um progresso franco e leal, acessivel a todos, sem se declarar em nenhuma especie de conflito, com aqueles que, não raras vezes o tem hostilizado.

Muita coisa antiquada foi banida ou reformada nos compendios que servirão de guia ao ensino do novo sistema, mas muita coisa ficou ainda, como concessão especial, que servirá ao mesmo tempo para facilitar a transição e para a propagação mais rapida das novas ideias.

Sabe muito bem a comissão, que, alguns teoricos afirmam que o actual sistema Musical (heptafone, se baseia em principios imutaveis), embora tal confirmação não comprovam quandão so reptados a discutir e pôr em luz essas supostas ideias.

A comissão em razão desses e outros principios filosoficos que seria ocioso e prolixo enumerar e discutir neste momento, acha que o sistema duodecimal é, em resumo, o mais logico, porque unifica todo o som numa especie (a vibratoria), a unica que lhe compete, isto tanto nas vozes como nos instrumentos pela escala temperada.

Modificar a teoria da Musica e a sua pratica, tirando dela velhas formulas e preconceitos que mais parecem simples cabala do que parte positiva e scientifica da sua estructura, é o que fazemos e, é sobre este modo de pensar que se remodelou a reforma pelo sistema Mata Junior.

A comissão, convicta da logica simplicidade e veridica clareza dos principios em que assenta a nova modificação, e, tendo acompanhado na pessoa dalguns dos seus membros de ha muito esta reforma, está pronta a discuti-la e explaná-la seja onde fôr e sejam quais forem os contendores.

As modificações que a teoria da musica tem sofrido durante tantos seculos, são importantes, e nunca a dita arte assentou em bases imutaveis em tempos mais obscuros, razão esta porque não podia admitir-se que o asentasse nos actuais.

Ela foi sempre uma arte progressiva, procurando purificar-se e evoluir da sua primitiva estructura para outras, com aquisição de principios que a tornassem mais adaptavel á compreensão humana.

E assim, ao sistema grego que admitiu três generos, tendo *tons*, *meios tons* e *quartos de tons* com uma pluralidade de modos que iam até ao setimo, sucedeu o *hexacord* e a este o *heptafone*, que ainda subsiste, com os seus dois generos *diatonico* e *cromatico* (o genero inharmonico caíu em desuso por anomalo) procedendo ambos por tons e meios tons e tendo apenas dois modos, o *maior* e o *menor*.

Nada admira, pois, que na época actual, por uma questão progressiva e simplificadora, apareça o sistema duodecimal, banindo a confusão dos multiplos tons, formados por uma logica aglomeração de acidentes após a clave, que são apenas o som da escola duodecimal e colocando fóra da aprendizagem as numerosas *claves* que fazem lêr a mesma linguagem em diferentes alfabetos. A grande modificação da musica moderna está em simplificar, sem prejudicar a grandeza sonora.

Foi em 1883, como prova com registo em dois países estrangeiros, que Mata Junior apresentava pela primeira vez o seu projecto de reforma musical. No sentido de reduzir as escalas ás dôze *sonoridades* ou *sonancias*, socorria-se do piano como alavanca para essa reforma, transportando para o dito instrumento, a sucessão continua dos dôze graus sonoros em uma série simetrica de teclas alternando-se em brancas e pretas simetricamente.

RUA DA GLORIA — N.º 57 — **BAL-TABARIN MONTANHA** — ABERTO TODA A NOITE

CABARET-DANCING

LOLITA CAMPOY — Eximia bailarina de «charleston's» — TODOS OS DIAS sessões ás 20 h., meia noite e 2 h. — **MARY DOMINGUEZ** — Extraordinaria «tonadillera»

Consuelito Ferrer — CANÇONETISTA — **GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS** Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz — **AIDA TEIXEIRA** CANTADORA DE FADOS

CANÇAO NACIONAL dás 19 ás 21 e das 4 da manhã em diante

ESTABELECIMENTO TERMAL DAS ALCAÇARIAS DO DUQUE

2 tipos de aguas termaes: sulfurosas e cloro-bicarbonatadas, ambas MUITO RADIO-ACTIVAS
BANHOS, DUCHES, IRRIGAÇOES e TRATAMENTOS ELECTRICOS

Inegualaveis na cura das DOENÇAS DE PELE, reumatismo, sifilis, sciaticas, nevralgias e outras afecções

Usadas internamente nas doenças do aparelho digestivo

Director Clinico: **Dr. Ascenção Contreiras**

Consultas das 10 ás 12 horas
ABERTO DURANTE TODO O ANO, excepto ás segundas feiras

Rua do Terreiro do Trigo, n.º 56
Telefone C. 2432 — LISBOA

Mundanismo

A Caridade

Bailes de Subscrição

Os pedidos de bilhetes para os grandiosos Bailes de Subscrição, que nas noites de sabado e segunda-feira gorda se realizam nas magnificas salas da Liga Naval Portuguesa, ao Calhariz, levados a efeito por duas comissões diferentes de senhoras da nossa aristocracia, devem ser feitos pelo telefone Trindade 376.

As comissões estão trabalhando com todo o afinco a fim de que os Bailes de Subscrição do Carnaval de 1928 fiquem para sempre gravados a letras de ouro nos anais mundanos da Liga Naval, com as mais lindas festas deste ano.

Nas Belas Artes

A «matinée» infantil que domingo gordo se realiza no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, organizada pelas sr.as D. Emilia Gomes Neto Pereira Coutinho e D. Maria Luiza de Mendonça, cujo produto se destina a favôr de uma Escola Para Crianças Pobres e para o Asilo de Infancia Desvalida D. Maria Pia, vai decerto ser elegantemente concorrida, visto o interesse que está despertando o nosso meio mundano.

Os pedidos de bilhetes para esta festa de caridade devem ser feitos pelo telefone Norte 3660.

Salões

Os artistas Lucilia Simões Braga e Erico Braga, ofereceram na noite passada na sua residencia, uma explendida ceia americana, a algumas pessoas das suas relações mais intimas, a qual decorreu sempre no meio da maior animação e alegria.

A finissima ceia foi servido em pequenas mesas espalhadas pelo salão, que se encontrava artisticamente ornamentado pelo decorador sr. Eduardo Maia, que mais uma vez teve ocasião de evidenciar os seus meritos.

O aspecto do salão era verdadeiramente feerico, chegando por vezes com a animação da dança, que era abrilhantada por duas orquestras de «jazz-band», a attngir a loucura, prolongando-se até ás oito horas.

Durante toda a noite esteve um explendido «bar americano».

Em redor das pequenas mezas, recorda-nos ter visto as sr.as:

D. Ester Abecassis Seruya e filha D. Julia, D. Laura Reis Ferreira, D. Maria José de Barros Belmarço, D. Edith Salema de Carvalho, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Aida Mourão Ayres de Magalhães, D. Maria Ferro Queriol, D. Gilda de Mesquita, D. Dalila Correia Braga da Costa (Lago), D. Margarida Queriol Macieira, D. Alice Correia Braga Pinto, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Angela Salema, etc.

E os srs.:

Conde da Anadia, Bochevick, comandante Moreira de Carvalho, dr. Magalhes de Barros, dr. Antonio da Fonseca, Hugo Navarro de Andrade Belmarço, Carlos Machado Ribeiro Ferreira, tenente-coronel Cristovão Ayres de Magalhães, Guilherme de Barros Pereira de Carvalho, capitão Pinheiro Correia, Miguel de Sá Pais do Amaral (Anadia), dr. Luis Queriol Macieira, Mario de Carvalho, Artur da Costa (Lago), Amilcar Pinto, João Queriol, Anibal de Mesquita, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Os donos da casa puzeram, mais uma vez, em destaque as suas fidalgas qualidades, retirando os seus convidados reconhecidos pelos momentos que lhes proporcionaram.

Casamentos

Com grande brilhantismo realisou-se na capela particular do sr. Manuel Figueira Freire da Camara, em Cintra, o casamento da sr.ª D. Julieta La Roque Gomes de Amorim, gentil filha da sr.ª D. Aurelia La Roque Gomes de Amorim e do sr. Francisco Gomes de Amorim, com o sr. Francisco Xavier de Albuquerque de Orey, filho da sr.ª D. Luisa Teixeira de Sampaio de Albuquerque de Orey e do sr. Guilherme de Albuquerque de Orey, tendo servido de madrinhas a mãe e a irmã da noiva sr.ª D. Albertina Gomes de Amorim Guimarães Sarodio, e de padrinhos o pai e o tio do noivo sr. Ruy de Albuquerque de Orey, sendo o acto religioso celebrado pelo reverendo Valerio Cordeiro, que no fim da missa fez uma comovente alocução, sendo acolitado pelos reverendos prior da Santa Maria de Cintra, e Bromm, dos Inglezinhos. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia religiosa foi servido na magnifica sala de jantar da residencia dos pais da noiva, quinta das Rosas, um finissimo lunche.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

Em viagem

Encontra-se no Monte Estoril, vindo de Bruxelas, o negociante sr. Joseph T. Maréchal.

Grande Hotel d'Italia Monf'Estoril

EXPOSIÇÃO DE MOBILIARIO

CONTINUA afluindo grande numero de visitantes da Provincia á exposição de mobiliario dos Grandes Salões Avenida, da Av. da Liberdade, 160, junto ao teatro.

O sistema de vendas a prestações iniciado por este importante estabelecimento tem constituido um exito notavel pelas facilidades que oferece aos seus clientes, devendo registar-se que os preços são os mesmos, quer para vendas a dinheiro quer a prestações.

Todo o mobiliario vendido por esta casa tem a garantia para sempre da sua solidez e perfeição de fabrico. Entre as mobilias expostas veem-se modelos de grande beleza artistica e originalidade que impõem, incontestavelmente, estes expositores entre os primeiros fabricantes de mobiliario do nosso Pais.

Poucas vezes uma exposição deste genero despertou na população de Lisboa e da Provincia um interesse tão acentuado como esta está despertando.

PAGINA DESPORTIVA

O "Sporting„ perde terreno
no campeonato de foot-ball de Lisboa

O campeonato de Lisboa entrou ontem numa fase inteiramente nova. O Sporting, o favorito incontestado de tanto tempo, que chegára a alcançar uma vantagem numerica ainda por igualar — perdeu a "cabeca„ da classificação, colando-se ao Bemfica e ao Belenenses. E' caso para dizer-se que, realmente, o "team„ perdeu a "cabeça„ no inicio da segunda volta....

A derrota do "leader„ foi a nota sensacional de ontem. Os outros resultados ajustaram-se mais ou menos ás previsões da vespera. Em numeros: União-Sporting, 1-0; Bemfica-Carcavelinhos, 3-2; Belenenses-Imperio, 6-0; Casa Pia-Bom Sucesso, 1-0.

* * *

Estes resultados, em conjunto, e reforçados com os resultados dos ultimos jogos, dizem-nos com justeza que o Sporting vem decaindo de jogo para jogo; que o Bemfica se mantem com regularidade absoluta; que o Belenenses progride a olhos vistos; e que o União constitue hoje o mais temivel "out-sider„.

São as notas mais salientes. E é realmente assim. Aqui temos os resultados do Sporting na segunda volta: 3-1 contra o Bom Sucesso, 2-1 contra o Carcavelinhos, 6-1 contra Bemfica, 0-1 contra o União.

Não ha um "score„ que justifique a posição anterior do "team„. E, independentemente dos resultados, as exibições têm sido muito precarias. Ontem, por exemplo, convidava a palmatoria.

O Bemfica conserva a marcha segurissima que iniciou ao findar da primeira volta. E parece até que uma lufada de "chance„ o vem bafejando. Mudou o "bom vento„—do Campo Grande para as Amoreiras.... E isso será indispensavel para maiores cometimentos....

O Belenense parece ser o "team„ em mais franco progresso. Parece começar agora.... Nestes ultimos tres jogos totalisou 14 "goals„—quasi tantos como nos oito primeiros jogos! E' significativo, em extremo, sabido que só se ganha a marcar "goals„....

E, por ultimo, no pelotão dos primeiros, o União prossegue a consolidar a posição adquirida. Dista já do Carcavelinhos três pontos—e depois de duas jornadas brilhantissimas contra o Bemfica e o Sporting.

* * *

Com este volte face do campeonato, igualando-se em pontos os três favoritos, e vista, num relance, a condição actual dos "teams„, que irá passar-se? O Sporting, a não se operar o renascimento do "team„, parece caminhar para o primeiro lugar—para que o Bemfica e Belenenses o disputem. Será assim? Dos três, o que parece em melhor condição é o Belenenses. Todavia, o Bemfica tem uma tarefa um pouco mais facil. Resta-lhe encontrar um adversario que o poderá vencer—o Belenense.

Todavia, quando este jogo se realisar, já o onze "vermelho„ poderá alinhar com o seu excelente centro avançado Victor Silva—e a sua cooperação pode pesar grandemente na balança.... E o Belenenses tem ainda três adversarios que lhe devem causar apreensões: Bemfica, Sporting e União!

Deixemos andar a roda da fortuna —e veremos depois....

* * *

Os jogos de ontem foram fraquinhos em bom foot-ball. Todos eles. Mas oferecem algumas notas curiosas—principalmente os que se realizaram na Tapadinha.

Entre o Belenenses-Imperio houve duas cousas notaveis. Um resultado de 2-0 que, a seis minutos do fim se transforma em 6-0. E cousa fóra de vulgar, quasi inedita em jogos de categoria: fizeram 4 goals em 3 minutos. Um "record„! E outro numero assombroso—30 "corners„ contra o Imperio!.... Um desafio de perder a cabeça....

* * *

No jogo Bemfica-Carcavelinhos—excederam-se todas as marcas de pancadaria.... Foi obra. Notas de palpitante "interesse„: — um "goal-keeper„ com uma costela partida—fóra do campo; um jogador do Carcavelinhos, expulso do terreno porque queria partir uma costela a um adversario; no decurso do jogo uma completissima exibição da formosa "roda-livre„; em volta do retangulo muitos espectadores socaram-se um pouco rijamente—sem chegarem ao K. O.; e terminado o desafio, como medida de precaução, a guarda escoltou os jogadores do Bemfica ao vestiario.

Em resumo, um "desafio amigavel„.

Estão sendo, agora, elaboradas estatisticas para tirar conclusões da batalha. Num calculo por alto, parece já estar averiguado que o Carcavelinhos ficou a ganhar por muito!

* * *

No Estadio, de grande efeito, houve apenas o fracasso do Sporting. 1—0, está bem. O que não quere dizer que não houvesse margem para o empate. Mas o Sporting não o merecia, pela forma como jogou. A critica é mais severa, por via de regra, com os vencidos. Mas agora não ha necessidade duma apreciação demorada. Diz-se tudo assim: houve um unico jogador brilhante—Jorge Vieira. E podiam pôr-se agora os melhores elogios.

O jogo Casa Pia—Bom Sucesso foi um pouco confuso.

O III Portugal-Italia
JOGA-SE
a 15 de abril

A Federação Nacional tem já a confirmação da visita da equipe de Italia, para realizar o terceiro encontro. E, como inicialmente se procurára, o jogo efectua-se em 15 de abril—oito dias antes do Espanha-Italia, que se joga em Espanha.

Até aqui está tudo bem. E' uma boa noticia para "aficion„ portuguesa. Onde se realiza, porém, o "match?„.... A direcção da Federação parece estar resolvida fazer o encontro no Porto, satisfazendo assim as instantes solicitações ou reclamações dos desportistas portuenses, atravez dos seus representantes na Federação e da sua imprensa.

A atitude da direcção da Federação possue o seu lado simpatico, e é de certo modo procurando satisfazer uma aspiração da segunda cidade do País. E podemos, sem esforço, reconhecer que ela tem motivos especiaes para insistir no seu pedido. Possue já uma densidade desportiva que assegura o exito financeiro dum jogo desta natureza; o seu valor desportivo, em função de colaboração que empresta á Federação e ao proprio desporto, justifica que nela se realizem jogos oficiaes; e porque convem, sempre que seja possivel, aproveitar estes encontros como elementos de propaganda do foot-ball, em regiões de menor densidade desportiva do que Lisboa. Tudo isto está certo. E chegaria para justificar a resolução, ou a disposição da Federação, de realizar o jogo no Porto.

Todavia, entendemos que este encontro deveria ser jogado em Lisboa —por maioria de vantagens. Muito haveria a ganhar—com o sacrificio do Porto... Ganhar-se-ia dando todo o relêvo a este acontecimento, que ele só pode ter na capital, com o patrocinio do Governo e elemento oficial; ganhar-se-ia financeiramente, aspecto que não pode ser desprezado, se nos lembrarmos que a Federação não dispõe de recursos que lhe permitam realizar empreendimentos que o proprio desporto exige, como seja a existencia dum campo relvado e em condições para os grandes jogos, etc; e ganhar-se-ia sob o aspecto de maior "chance„ no jogo—dum bom resultado. Realizando-se o encontro no Porto, todas essas vantagens diminuem e uma delas desaparece.

Estudemos o assunto serenamente—sem azedumes. Não é facil reunir no Porto 35:000 pessoas, entre as quais o Chefe do Estado, o representante do Governo do país que nos visita, o Governo, etc.; o rendimento, evidentemente, será muito menor; e, por ultimo e principalmente, quasi se aliena a vantagem tecnica de jogar "em casa„. E este ultimo aspecto da questão tem uma importancia fundamental.

Realmente, desde que a grande maioria dos jogadores do onze nacional e de Lisboa, não haverá toda a vantagem em realizar o jogo na "sua„ cidade, num "meio„ que é o seu e por isso inteiramente propicio, em campo que lhes é cõnhecido e sôbre o qual poderão treinar até ás vesperas do jogo? E não se anula essa vantagem fazendo o jogo fóra de Lisboa?

As alegações dos portuenses são, realmente, de ponderar—justas pode dizer-se. Mas as que apresentamos não deixam de oferecer margem para se meditar um pedaço—antes de se marcar o jogo para fóra da capital.

Agora, que o assunto vai ser resolvido, julgamos oportunas estas considerações. A Federação, entretanto, resolverá como julgar melhor. E resolvendo de qualquer das formas, sem deixar de resolver bem, deixará sempre descontentes.

Cretones com papeis pintados iguais

Acabamos de receber um grande sortido, com os mais lindos desenhos exclusivos da nossa casa

OLIVEIRA & PINTO

RUA DA PRATA, 168 e 172

TELEFONE C. 1778

Classificação dos oito clubes da Divisão de Honra nas quatro categorias

CLUBES	1.ª CATEGORIA						2.ª CATEGORIA		3.ª CATEGORIA		4.ª CATEGORIA		Total de goals nas 4 categorias	Total de pontos nas 4 categ.
	Jogos	Victorias	Empates	Derrotas	Goals	Pontos	Goals	Pontos	Goals	Pontos	Goals	Pontos		
Sporting	11	9	—	2	25—9	**29**	37—21	26	22—23	24	27—7	**27**	111—60	106
Bemfica	11	8	2	1	**34-12**	**29**	28—15	27	**44—7**	**31**	**42-10**	**27**	**148-44**	**114**
Belenenses	11	8	2	1	33—12	**29**	30—21	25	35—9	30	30—15	25	128—57	100
União	11	6	—	5	22—20	23	32—26	18	23—30	17	18—18	21	95—94	79
Carcavelinhos	11	3	3	5	23—20	20	**35—8**	**29**	25—21	23	13—27	17	96—76	89
Casa Pia	11	3	1	7	15—25	18	16—36	15	7—34	15	25—11	**27**	63—96	75
Imperio	11	2	—	9	13—45	15	23—38	17	16—24	22	31—28	23	83—135	77
Bom Sucesso	11	1	—	10	11—31	11	10—37	12	5—49	11	6—56	12	32—173	**46**

Café Chiado
58 — Rua Garrett
Café, Leite, Chocolate, Cacau, Chás e Torradas, Bolos, Sandwiches, Almoços, Ceias
O melhor bife—Canja todos os dias
CONCERTO DE TARDE E A' NOITE

A Cidade

Antonio Ribeiro Ferreira
ADVOGADO
ESCRITORIO:
Rua Nova do Almada, 80, 2.º, E.
Telefone C. 1802

Chá das cinco

Virgens loucas

Informam as estatisticas norte-americanas que, no ano findo, desapareceram de casa de seus pais nada menos de 18.000 raparigas, cujo destino se ignora.

São 18.000 virgens loucas que o simoun da vida moderna arrastou, num torvelinho de visões kaleidoscópicas, para o abismo insondavel dos dancings e dos bairros de miseria. São 18.000 revoltadas que trocaram a vida pacifica do lar pelas sensações inéditas e excitantes do grande mundo, que as atraia de longe com o seu cortejo fantasmagórico de prazeres acompanhado a musica de Rlakson e de jazz-band.

Ha uma dança que se pode tornar responsavel pelo desaparecimento dessas 18.000 raparigas que bateram as azas do pombal materno: é o charleston. O país que o inventou não se pode queixar da influencia perniciosa do charleston sôbre a moral. A musica dos dancings é o canto da sereia que sopra todas as manhãs aos ouvidos das raparigas norte-americanas, não o convite á valsa, como se dizia antigamente, mas o convite ao charleston, que é a visão norte-americana das Mil e uma noites do seculo XX.

Norberto Lopes

Fotografia Bobone
(Da antiga Casa Real)
Os mais artisticos trabalhos
EM TODOS OS GENEROS
LISBOA ---- R. Serpa Pinto ---- 11

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923.....	754$00
» Externas 1.ª serie	793$50
Acções do Banco de Portugal.....	1.200$00
» do Banco Lisboa & Açores	—
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos....	201$00
» da Companhia dos Tabacos ...	—
» da Companhia do Gaz, 1922|23.	445$00
» da Companhia Colonial do Buzi	93$50

A libra cotou-se: cheque 98,75, ouro, c. 103$00 v., 106$00.

Aos estudantes

Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso numerosas referencias.
Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciais, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês, Alem o.
Nova Escola Progresso
R. da Palma, 219, 1.º

VAMOS TER AVIAÇAO CIVIL?

QUAL

É O VALOR

do vôo de Carlos Bleck

de Lisboa á India Portuguesa

A viagem que o aviador civil português Carlos Eduardo Bleck está realizando, merece não só o nosso inteiro aplauso, mas a nossa admiração. E se outro facto o não provasse, bastaria a maneira carinhosa e interessada por que a imprensa estrangeira se refere ao acontecimento.

Quanto a Carlos Eduardo Bleck, trata-se dum rapaz que não desmente o velho rifão: "Filho de peixe....„ Como seu pae, Carlos Eduardo tem sido, desde muito novo, um entusiasta por todos os "sports„. E, como volante, conseguiu em breve pôr-se na primeira fila dos nossos "sports„.

CARLOS BLECK
no avião «Portugal»

A Aviação tentou-o, e por tal fórma que em pouco tempo conseguiu tirar na Escola de Cintra o primeiro "brévet„ de aviador civil. E, logo que conquistou o dom de voar, começou a pensar na realização de qualquer proeza que marcasse o inicio da nossa Aviação puramente sportiva.

Comprou do seu bolso um pequeno avião. E, sósinho, fazendo navegação scientifica, sem recorrer a qualquer auxilio exterior, largou de Londres—e nunca mais deixou de voar....

De Londres a Paris, e depois a Tours, a Biarritz, a Tancos, a Alverca e a Lisboa, a "avionette„ de Carlos Bleck voou com a maior regularidade. E, uma manhã,—uma manhã de nevoeiro—o joven aviador partiu á conquista do seu sonho: a India que, durante tantos seculos, foi o sonho de milhares de portugueses.

Mas que importancia tem esta viagem?—preguntará o leitor pessimista.

Sportivamente, trata-se duma bela prova, atendendo á circunstancia de Carlos Bleck viajar sozinho, á reduzida potencia do seu avião, e ao facto ir voar sobre terras, onde ainda não passou um aeroplano.

Nacionalmente, tem o vôo de Carlos Bleck a vantagem de ligar Portugal a uma das mais historicas regiões do nosso imperio colonial, exaltando o entusiasmo patriotico dos portugueses da India—entusiasmo já tão grande que os levou a construir, de proposito para o arrojado aviador, campos de aterragem em Gôa e em Diu.

E ha ainda outro aspecto que importa acentuar: o facto de se tratar da primeira tentativa, de valor, da Aviação Civil em Portugal. E é este um problema de tão capital importancia, que só não lhe emprestará o seu decidido e entusiastico apoio, quem tiver areia em vez de miolos.

Até hoje, áparte os ensaios de D. Luís de Noronha—o infortunado precursor,—e vôos isolados de aviadores estrangeiros, Portugal só tem tido, em materia de Aviação Civil, as carreiras dos "Junkers„. Mas, esses mesmos, são pilotados por estrangeiros, por não haver ainda aviadores civis portugueses. Logo que eles apareçam, começarão a conduzir os gigantescos tri-motores, hoje já pilotados por espanhois como Ansaldo e Coterillos.

A Aviação—disse-o ainda ha pouco um grande cabo de guerra—é a arma dos paises pobres. Um avião vale um regimento ou um navio. Um piloto vale um general.

A frase necessita, porém, de ser explicada:

A Aviação é a arma mais economica, desde que, na paz, haja Aviação Civil—constituindo, sem encargos para o Estado, a grande reserva dos pilotos para a guerra.

O vôo de Carlos Bleck e a instalação do aerodromo no Campo Grande, tornando possivel voar em Lisboa, sem o dispendio que para um civil representava o facto de só poder ir treinar-se a Sintra, são duas belas promessas de que vamos ter Aviação Civil.

* * *

Mas—voltando a Carlos Bleck:

Como no vôo Londres-Lisboa, o tripulante do "Portugal", ainda não deixou de voar um unico dia, tendo já feito as seguintes "étapes":

Dia 9	Alverca-Melilla	740 kms.—6 horas
Dia 10	Melilla-Oran	230 kms.—1 hora e meia
Dia 11	Oran-Argel	400 kms.—2 horas
Dia 12	Argel-Bizerta	600 kms.—4 horas e meia

As "étapes" a seguir, devem ser, segundo os planos de Carlos Bleck:

Bizerta-Tripoli	605
Tripoli-Benghazi	905
Benghazi-Sollum	520
Sollum-Cairo	655
Cairo-Aman	535
Aman-Rutbah	495
Rutbah—Bagdad	440
Bagdad—Bushire	810
Bushire—Bandar Abbas	645
Bandar Abbas—Chahbar	440
Chahbar—Karachi	690
Karachi—Diu	650
Diu—Damão—Bombaim	550
Bombaim—Pangim	420

A cumprir-se á risca este itinerario—e temos fé em Deus que ha-de cumprir-se—o "Portugal" percorrerá mais de 10.300 quilometros.

A MORTE DUM ARTISTA

Quem

ERA

o velho antiquario

Silverio

que faleceu ha dias

Morreu Francisco Silverio, o velho Silverio das antiguidades. Esta noticia, que para os muitos colecionadores das raras antiguidades de hoje poderá parecer banal, não o será para os raros colecionadores das muitas antiguidades de outros tempos. E' que Silverio, ultimo sobrevivente duma geração de antiquarios que ensinou, sobre todas as coisas, o amor e o respeito do antigo, evocavanos meio seculo do passado, cheio de nomes, como os do marquez da Foz, o duque de Palmela, drs. Silva Amado, João Arroio, João de Sousa, Luiz Fernandes e tantos, tantos espiritos de eleição para quem o colecionar antiguidades não era passatempo ocioso de "parvenus„ endinheirados.

Numa pagina do Eça, Carlos da Maia, descendo o Alecrim, encontra Craft rebuscando antiguidades no "bric-à-brac„ do tio Abraão, possivelmente a casa de Luiz da Costa. Para um pais que passara quatro seculos a esbanjar á doida preciosidades valiosissimas, para um pais onde vinte gerações haviam olhado os paineis de Nuno Gonçalves sem a mais infima vibração artistica, esta referencia de "Os Maias„ é uma revelação. Ela representa o renascimento do bom gosto, deixa-nos adivinhar um estremecimento que pode ser vibração de uma alma que sente e quere viver. E' então que surgem os grandes colecionadores do seculo passado, que aparecem os nossos primeiros criticos de arte e que se descobre o caminho terrestre dos paineis — para nós de quasi tanta importancia como o caminho maritimo da India.

Francisco Silverio, discipulo distinto da Academia de Belas Artes, sente-se atraido pelo antigo. E com uma intuição e uma consciencia artistica, muito rara no comercio, pois não foi procurar nele a "vit pecunia„, mas sim a satisfação de um goso espiritual, corre Portugal de Norte a Sul, carreando para a sua casa de Lisboa, maravilhas perdidas por essas terras, maravilhas dignas de museu e que o tempo, a incuria e a ignorancia dos seus possuidores teriam deixado perder.

* * *

Como marceneiro antiquario as suas restaurações impunham-se pelo escrupulo e consciencia artistica, que presidia aos seus restauros. Foi um grande artista e a sua actividade no comercio de antiguidades, valeu como penitencia de quatro seculos de inercia estupida, cega e criminosa. Os seus trabalhos de marcenaria e embutidos, fazem lembrar o nome de Leandro Braga, com quem trabalhou, e que ele igualou em perfeição e merecimento artistico.

Como comerciante bastará isto para defini-lo. Morreu quasi pobre, tendo conseguido comprar o maior numero de tapetes persas que qualquer antiquario comprou em Portugal. E vendeu por algumas centenas de escudos, tapetes que valem hoje centenas de contos.

Como comerciante foi honrado e... foi artista. Como artista... nunca soube ser comerciante. E' este o seu melhor elogio.

TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA
(AO RATO) — Telef. 3646 N.
Amanhã
Primeira representação neste teatro da engraçadissima revista
SECRETARIO DOS AMANTES
pela Companhia de Revistas de que faz parte a querida actriz cantora **ADELINA FERNANDES**
Amanhã: — 2 Sessões
A's 8 e 1\|2 e 10 e 1\|2 prefixas
Preços de animatografo:
Fauteuils a 9$00 Cadeiras a 6$00
Balcões a 4$00 GERAL a 2$50

CABELEIREIRO DE SENHORAS
Cortes-Ondulações-Manucure
PINTURAS POSTICOS
R. do Carmo, 35-1.º Tel. C. 1467

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A duqueza e o criado

A GUERRA DAS ESTRADAS

Como

É O

caminho mais curto

para ir

até á cidade de Sevilha?

São disputadas primazias nesta questão dos itenerarios possiveis para a viagem em automovel de Lisboa a Sevilha. Surgem as hipoteses: Aldegalega por Evora (Reguengos, Mourão e Vila Nova del Fresno), 162,5 quilometros em territorio português e 214 no espanhol—total 376,5, e Aldegalega por Beja (Serpa, Ficalho, Rozales), 215 em Portugal e 165,5 em Espanha—total 380,5.

Procurámos um vereador da Camara de Aldegalega, para nos dar o seu parecer, visto o presidente não se encontrar na localidade.

Primeira obrigação que nos foi imposta: não pôr no jornal o seu nome.

Principiou por nos dizer que a actual Comissão Administrativa que se encontra dirigindo os negocios municipais, desde as penultimas eleições camararias, tem prestado toda a sua atenção ao magno problema dos transportes para a Exposição de Sevilha.

—Junto dos poderes publicos, obteve a dragagem da cala. A expensas da Camara, está-se construindo a ponte-cais com Ferry-Boat.

Sobre estradas:

—A de Aldegalega ás Rilvas foi arrematada pela casa Orey. Está-se carregando a pedra. E, junto dos poderes publicos, os elementos de turismo pedem a continuação desta estrada pelo atalho da Serra, Sismaria, Bento Pais, Atalho de Pegões e Vidigal.

—Mas nós vemos apontada em entrevistas outra estrada....

—Sim. E' a de Aldegalega, Poceirão, Marateca (Aguas de Moura), Pegões, Canha, Vidigal, Vendas Novas, etc. Quere vêr o mapa? E um traçado irrisorio. Vai para a direita (Aguas de Moura), volta para a esquerda, passa em frente de Aldegalega e continua para a esquerda (Canha), volta outra vez para a direita, até novamente defronte de Aldegalega, (Vidigal) e assim se perdem 14 leguas, por charnecas. Pelas Rilvas, não: é uma recta de Aldegalega ao Vidigal. Não chegam a ser 40 quilometros.

—Os automoveis passam por essa estrada da antiga Mala Posta?

—Passam, e muito regularmente. Tem optimos bocados de chão duro. Esta estrada tem a sua historia: Em 1603, no tempo dos Filipes, foi reparada, para passarem os 25 coches e 2.000 homens a cavalo, quando do casamento de D. Teodosio, Duque de Bragança, pais de D. João IV (O Restaurador). Por ela veio D. João IV, no dia 3 de Dezembro de 1640, sem tropas, nem coche, com os dois emissarios—o Marquês de Ferreira e o Conde de Vimioso—que lhe foram levar a boa nova da restauração. Tambem Matias de Albuquerque, o celebre general que ganhou a batalha do Montijo, "havendo 170 anos contados, diz o Conde da Ericeira, desde o tempo de El-Rei D. Afonso V que não havia entrado em Castela exercito de Portugal", por ela regressou, acampando as tropas nas praias do Samouco.

—Já que falou em Montijo, diga-me: não pensaram em elevar Aldegalega a cidade, com o nome de Montijo?

—Falou-se nisso; e é uma aspiração de alguns aldeanos.

—O percurso mais curto para Sevilha?

—E', sem duvida, este: Aldegalega, Vidigal, Vendas Novas, Evora, Reguengos, Mourão, Vila Nova del Fresno, Alconchel, Jerez de los Caballeros, Fregenol, Santa Olaia e Sevilha, apenas 376,5 quilometros.

OS ARBITROS AVINDORES

5.000

PROCESSOS

estão para julgamento

e ha pensões de 30 réis por dia...

No Tribunal dos Arbitros Avindores ha cinco mil processos prontos para julgamento

Trata-se de operarios que reclamam dos patrões o pagamento de vencimentos: costureiras, caixeirinhas, dactilografas, criadas de servir, cosinheiras, moços de fretes, parteiras, carroceiros, "chauffeurs„, engenheiros, medicos, gerentes de empresas e fabricas, etc.

E' sempre dificil arranjar juizes para este tribunal, que funciona só duas vezes por semana, visto as suas funções não serem remuneradas.

O sr. dr. Alves Lirio lá se prestou a esse sacrificio este ano, devendo no proximo dia 23 realizar-se o primeiro julgamento.

Entretanto, o numero dos processos vai aumentando, e um juiz, fazendo duas audiencias por semana em que serão julgados em média quatro ou cinco processos, não pode dar vencimento a tudo.

Impõe-se a nomeação de mais juizes, para assim poderem dar despacho aos cinco mil processos.

* * *

O Tribunal de Desastres no Trabalho tem uma organização modelar.

O escrivão Oliveira, que tem os processos muito bem organizados, teve a gentileza de nos prestar algumas elucidações sobre a forma como funciona o tribunal.

Este tribunal é composto de 24 jurados, representantes das associações Industrial, Comercial, dos Lojistas, dos Mestres de Obras, das associações operarias, medicos e delegados das companhias de seguros. As pautas são trimestraes, servindo em cada trimestre 6 patrões, 6 operarios, 2 medicos e 2 representantes das companhias de seguros.

—Quem paga as despezas da manutenção deste tribunal?

—A Camara Municipal de Lisboa. Tratando-se de um tribunal especial, o legislador teve em vista tirar-lhe todo o aspecto rigoroso dos tribunaes comuns. Nas causas interveem os sinistrados, as viuvas e os filhos dos que morrem no exercicio da sua profissão.

—Porque está este tribunal ha tanto tempo sem funcionar?

—Por falta de medicos.

—Não têm querido comparecer?

—Não é bem assim. O delegado da Associação dos Medicos não compareceu á eleição. Aí tem a razão porque o tribunal não pode funcionar.

—Como resolver esse caso?

—Aguardamos que o Govêrno nomeie os delegados medicos, para se poderem iniciar os julgamentos.

—As pensões concedidas são insignificantes...

—A culpa não é do tribunal. A lei é de 1914 e torna-se necessario que, com urgencia, sejam actualizadas as pensões e alterados os artigos do decreto em vigor, referentes ao computo de salario anual e ás percentagens.

—Dizem que ha sinistrados a receber trinta réis de pensão por dia...

—Isso é verdade. Em 1915, foi julgado um processo referente a Luís Ferreira, que perdeu dois dedos. O seu vencimento diario era de 40 centavos. Nos termos da lei, foi-lhe arbitrada a pensão de 3 centavos por dia.

—Ha mais casos destes?

—A viuva e os filhos do sinistrado Joaquim Figueira ficaram com a pensão mensal de 11$60. Em 1916, á viuva e filho de João Evangelista foi arbitrada a pensão de 15$30 por mês.

—Não ha, tambem, uma pensão mensal de 4$46?

—Esta pensão foi concedida á viuva e ao filho do sinistrado Nicolau Ferreira.

—Em 1924, a viuva e o filho de Antonio Mendes, ficaram com a pensão de 292$80. O marido recebia nesse tempo 9$76 por dia. E em 1927 foi julgado o processo do sinistrado Manuel Afonso Moura, que exercia as funções de encarregado geral numa casa comercial. O seu vencimento era de 1.400$00 mensais. A viuva e duas filhas ficaram com a pensão de 419$54.

—Isso está em desproporção com o vencimento do sinistrado....

—Ora aí tem a razão porque a lei de 1914 deve ser actualizada, na parte referente a pensões.

—Quantos processos foram julgados em 1927?

—3495.

NO ROCIO

A nova casa «O Rei dos Plissados„

São inauguradas brevemente, em pleno Rossio, as novas instalações da casa «O Rei dos Plissados», onde se encontrarão á venda «toilettes» de baile, colchas, perfumarias, meias e «bijouterias». Esta casa é a antiga Casa Madame Valente, que esteve no Conde Barão durante uma dezena de anos e que hoje é propriedade de seu filho Emilio, que no Rossio, 93, vai continuar as tradições de sua mãe.

Dentro de poucos dias este antigo estabelecimento receberá novas maquinas, que farão novos plissados, da ultima novidade de Paris.

Livros escolares

Foram-nos enviados, por «Uma mãe saudosa» que perdeu o filho, alguns livros escolares que ela oferece a estudantes pobres e a que daremos o devido destino.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas
Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto--Rua da Cancela Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3296
ENTREGASA IMEDITAS

DE LUTO

Guilherme Godinho Gonçalves

Em casa de seu irmão o sr. Alberto Godinho Gonçalves, farmaceutico do Instituto Pasteur de Lisboa—e residente no Alto Marquês de Penalva, 18, 1.º, D., faleceu no dia 8 do corrente o sr. Guilherme Godinho Gonçalves, medico-veterinario na provincia de Cabo Verde, onde durante 15 anos, exerceu a sua profissão. O extinto, que era um funcionario de excepcional competencia profissional e ao qual a colonia deve grandes melhoramentos, mereceu por varias vezes os louvores do governo da mesma colonia e de toda a Guiné Portuguesa. O posto zootecnico da Trindade (Praia), foi obra de sua iniciativa, tendo sido muito apreciado por individualidades competentes, reconhecendo a inteligencia, o esforça e a dedicação daquele funcionario e que recordarão o seu nome de bom servidor da Patria e que, alem de possuir um nobre caracter, no seu lugar dedicou toda a sua actividade, em pró da colonia de Cabo Verde, que ele amava em extremo.

DINHEIRO? EMPRESTA-SE
Sobre *bilhetes de tesouro e papeis de credito,* nacionais e estrangeiros, ao maximo da cotação. Sobre *ouro, prata, joias, etc.,* ao maximo do seu valor.
A Ideal, L.da—Rua da Assunção, 88, 1.º
Todas as transacções são feitas em gabinetes separado

Pelos teatros

«Cabeleireiro de Senhoras»

Um grande exito, confirmado por enchentes: o «Cabeleireiro de Senhoras» no Teatro Nacional. Em poucos dias a linda comedia parisiense, retumbante de gargalhada, com situações dum extraordinario imprevisto, actual como os cabelos cortados, como tudo quanto se passa, se diz e se intriga nos salões de cabeleireiro—conquistou o publico, que todas as noites se manifesta com exuberantes aplausos. A peça, que foi traduzida com admiravel brilhantismo pelo nosso querido camarada e consagrado tradutor que é Alvaro de Andrade, tem um notavel desempenho. Alves da Cunha revela uma nova faceta do seu talento multiforme. Berta de Bivar, maliciosa e petulante e, ao lado dela Maria Isabel, uma das nossas primeiras ingenuas do teatro declamado, alcança num papel de tintas delicadas um magnifico triunfo, digno do seu nome e da sua carreira.

Leitão de Barros

Depois de amanhã, realisa-se um espectaculo sensacional no Teatro Apolo, com a colaboração de grandes nomes artisticos, entre os quais avultam os de Ilda Stichini, Auzenda de Oliveira, Amelia Pereira, Carlos Leal, Erico Braga, e ainda outros, num conjuncto soberbo e incorporando-se todos na revista «Sete e meio». A «soirée» é dedicada pelos auctores e pela Empreza ao ilustre artista Leitão de Barros, orientador do espectaculo, que tão grande exito tem alcançado. Ilda Stichini fará um numero sensacional.

«Secretario dos Amantes»

Sóbe amanhã á scena, no Teatro Joaquim de Almeida, primeira representação pela companhia Adelina Fernandes, a revista em 2 actos, em duas sessões, «Secretario dos Amantes», que vai posta com a maior propriedade, belos scenarios, bonito guarda-roupa, com Adelina Fernandes nos papeis de destaque e em varios fados e canções.

Atraz do reposteiro

Estreia se hoje, em «Fim de Festa», no Teatro da Trindade, depois da comedia «O Rei da Sorte», a «tonadillera» sul-americana Pierrete Fiori. No mesmo «Fim de Festa» estreiam-se igualmente «The Maroccos Boys», notaveis excentricos americanos.

—Realisa-se depois de ámanhã, no Salão Foz, a festa artistica de Maria Laura. Representa-se a revista «A' Volta do Mundo», agora completamente remodelada. A Foz Melody Band apresentará um repertorio inteiramente novo. Num acto variado tomam parte Adelina Fernandes, Alexandre de Azevedo, Santos Carvalho e Alberto Ghira.

—Esta semana, destinadas á epoca de Carnaval, sóbem á scena as seguintes peças: no Gimnasio, quarta-feira, a revista «Chá das Cinco»; no Trindade, quinta-feira, a revista «Pó Pó»; no Apolo, o quadro novo «Registo obrigatorio de criadas e patrões»; na sexta-feira, no Variedades, a revista «Rataplan», e no sabado, no Nacional, uma pequena «bluette».

—Foi contratado para a Companhia Ilda Stichini o ponto teatral Antonio Torres.

—Feliciano Santos, Silva Tavares e Antonio Carneiro estão trabalhando numa opereta intitulada «A Canção Nacional», que destinam a uma das companhias do genero.

—Nogueira de Brito, Joaquim Matos Sequeira e Erico do Amaral têm quasi concluida uma revista a que puzeram o titulo «O Borda d'Agua».

—Os espectaculos de Carnaval, no Variedades, far-se-hão com as revistas «Bombo de Festa» e «Rataplan», ressurgindo-se os tradicionais bailes de mascaras para todo o publico e inaugurando-se o estrado que ocupa toda a plateia até ao palco.

—No Maria Vitoria, nas quatro récitas de Carnaval representar-se-hão, em programas diversos, as peças «O Grão de Bico», «O Pardal Maluco» e «Sôpa de Massa»—duas diferentes em cada noite e em sessões.

—E' de Felix Bermudes, João Bastos e Hermano Neves, a tradução da opereta de grande espectaculo «A Princesa do Circo», em ensaios no S. Luiz e que brevemente ali sobe á scena.

—Os espectaculos de Carnaval no Coliseu dos Recreios, realizados parte no palco e parte na pista, constam da exibição de varios numeros de circo e de caracter artistico.

—«A Grande Parada», que ha quinze dias tem feito consecutivamente esgotar as lotações do Odéon, está obtendo em Lisboa um exito em tudo semelhante ao que obteve nas outras grandes capitais.

ZIG-ZAG

Aos fumadores de bom gosto e que presem a sua saude, mas que, por qualquer circunstancia, não queiram fumar tabaco picado com mortalha desta acreditada marca, aconselhamos o uso dos excelentes charutos "Mélior„, os mais suaves e economicos que aparecem no nosso mercado e de que temos um grande sortido. Se preferirem um cigarro, temos os "Nacionais„, fabricados na nossa provincia de Angola com tabaco produzido na mesma, muito suaves e rivalizando em preço, qualidade e apresentação com as melhores marcas estrangeiras. A'queles, porém, que só apreciam o tabaco de onça não aconselhamos, nem recomendamos, lembramos apenas que o unico papel de fumar que não altera o gosto do tabaco, nem prejudica a saude é o legitimo ZIG-ZAG, de que somos

Unicos importadores em Portugal — A CASA HAVANEZA — LISBOA

24 — LARGO DO CHIADO — 25

Tendo-se esgotado as duas edições de calendarios que mandamos fazer para oferecer aos nossos clientes, prevenimos os mesmos de que temos em execução um novo brinde surpresa a distribuir pela Pascoa.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O Cabeleireiro de senhoras».
São Luiz—A's 21,15—«O Az do Cinema».
Gymnasio—A's 21,30—«A Flôr de Laranjeira»
Trindade—A's 21 — «O Rei da Sorte».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e Meio».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Maria Victoria — 20,30 e 22,30—«Sopa de massa».
Variedades — A's 20,35 e 22,35. — «Bombo de Festa».
Salão Foz — A's 21 — «A volta do mundo»— Animatografo.
Joaquim de Almeida—A's 20,30 e 22,30—«Secretario dos Amantes».

ANIMATOGRAFOS

Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

CARNAVAL DE 1928

E' só na Foto-Esboço, que durante a epoca de Carnaval se emprestam fatos a todas as pessoas que desejem tirar o retrato mascaradas, não tendo por isso que pagar cousa alguma, além do preço das fotografias

Retratos Reclame — 6 postais, 15$00 — 6 retratos cartão, 15$00 — Só na

FOTO-ESBOÇO — C. do Combro, 127

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22 — LISBOA

Teatro NACIONAL

Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha

HOJE, ás 21,30

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Com ALVES DA CUNHA no MARIO

Teatro São Luiz

Hoje, ás 21 horas

O AZ DO CINEMA

TEATRO APOLO

Telef. N. 4129

Empresa IZIDRO ARANHA

Hoje, em duas sessões

O SETE E MEIO

que ámanhã completa
100 representações 100

Quarta-feira: Receitas dedicadas a Leitão de Barros

Nas 4 noites de CARNAVAL, a começar no sabado: Espectaculo em duas sessões, com o quadro carnavalesco **Registo obrigatorio de Creadas e Patrões** ou **Ponha aqui o seu dedinho.**

SORTE GRANDE

vendida na casa

João Candido da Silva

na lotaria de 11 de Fevereiro

1433 em centesimos: **400.000$00**

(Numero certo nesta casa)

Premios maiores vendidos nesta casa

1433 ...	400.000$00
1432 ...	4.240$00
1434 ...	4.240$00
1484 ...	1.500$00
3012 ...	1.500$00
7633 ...	1.500$00

Lotarias á venda

A 18 de Fevereiro ...	400.000$00
A 25 de Fevereiro ...	400.000$00

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e centesimos, ao preço corrente.

Preços correntes

Esta casa compra e vende aos melhores preços do mercado:
notas e moedas estrangeiras, ouro português, coupons e papeis de credito e encarrega-se da renovação de Bilhetes do Tesouro sem encargos para o cliente.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

João Rodrigues da Costa, Ltd.

SUCESSORES DE

João Candido da Silva

104 - RUA DA PRATA - 106

LISBOA

O BOVRIL é a saude

Uma experiencia de BOVRIL dá-vos plena satisfação

O BOVRIL revigora, rejuvenesce — E' muito recomendado aos anemicos — e em todos os casos de fraqueza — Vende-se nas farmacias, drogarias, — mercearias, pastelarias, etc. — Agentes em Portugal, A. L. Simões & Pina, Lda. — Rua das Flores, 22 — LISBOA

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*

Telef. T. 976

HOJE:

O REI DA SORTE

Eden Teatro

Direcção de José Climaco

Sempre em duas sessões

A mais querida revista

ROSAS DE PORTUGAL

Domingo, segunda e terça feira de CARNAVAL — 2 sessões — Espectaculos de Carnaval, com a revista ***Rosas de Portugal.*** Deslumbrantissimos BAILES DE MASCARAS.

TEATRO AVENIDA — Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE — **A's 2,30**

— A representação da revista —

Agua-pé

HEMORROIDES

Antigas ou recentes, internas ou externas, curam-se radicalmente com o **Hemorroidal Iberia.** Preço 30$00; para a provincia 32$00. Deposito FARMACIA ULTRAMARINA.

99, Rua de S. Paulo, 101

Defronte do elevador da Bica

Reabriu com nova gerencia

Restaurant Flor do Chiado

— DE —

DELGADO RODRIGUES, LTD.

21, Rua Serpa Pinto, 23

LISBOA

Os melhores almoços e jantares, pelos mais baratos preços.

Fornecem-se jantares para fora

Moraes & Alves, Limitada

Por escritura de 26 de Janeiro findo, lavrada a fls. 84v. do respectivo 1.º n.º 25 B., das notas do notario abaixo assinado, foi dissolvida por comum acôrdo, a sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, que existia nesta cidade, sob a firma MORAES & ALVES, L.da, ficando todo o activo e passivo pertencendo e a cargo do ex-socio Julio Cesar de Moraes.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1928.

O notario
Antonio Joaquim Dordio Féria Theotonio

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel da comarca de Lisboa, cartorio do 3.º Of.º, Escrivão Lopes Ferreira e autos civeis de esbulho violento em que é autora Emilia Maria dos Santos Costa e reus Henrique Delio Abreu Ovelha e Ana Perpetua, que tambem usam os nomes de Henrique de Liz Abreu Velho e Ana Porfirio de Deus, moradores que foram na R. dos Fanqueiros, n.º 187, 4.º, desta cidade, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando aqueles reus, para contestarem, querendo, a materia da mesma acção no praso de 20 dias a contar da terminação dos editos.

O Escrivão do 3.º Of.º da 3.ª Vara Civel
João Arthur Lopes Ferreira
Verifiquei
O Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel
M. S. Duque

Orgãos «MUSTEL» «COTTINO» «RODOLPH»

Pianos «SCHWECHTEN» «BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»

Autopianos Rolos

reparações e afinações
Preços muito reduzidos

Olavo Cruz, Lt.ª

L. Trindade Coelho, 6

— (Antigo S. Roque) —

Banco Comercial de Lisboa

Dividendo do 2.º semestre de 1927

Esc. 26$00 por acção, cativo dos seguintes impostos: aplicação de capitais Esc. 3$68 para todas as acções, selo de averbamento Esc. $12 só para as acções nominativas, contribuição de registo Esc. $68 só para as acções ao portador, ou seja, liquido: ás acções nominativas Esc. 22$20 e ás acções ao portador Esc. 21$64. Paga-se todos os dias uteis, das 10 ás 13 horas, desde 13 a 28 do corrente, e depois deste prazo só ás terças e sextas feiras, ás mesmas horas, em Lisboa, na sede do Banco, e no Porto em casa dos Ex.mos Srs. Manuel Pereira Penna & C.ª, Praça Carlos Alberto, 128.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 1928.

BANCO COMERCIAL DE LISBOA

Os Directores

(a) *C. A. Pereira*
Caetano da Silva Pestana

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO — 115

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica Cirurgica da Faculd. de Medicina de Lisboa
— Doenças das senhoras — Clinica geral —
Consultas das 5 ás 6 1|2 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º-Tel. C. 2516

ESTRANGEIRO

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 13

O sr. Doulcet, embaixador da França junto da Santa Sé, faleceu ontem, subitamente, pelas 21 horas.

O Pontifice enviou á sua benção a madame Doulcet e a expressão dolorosa dos seus sentimentos.

Todos os altos dignitarios da Igreja, corpo diplomatico e altas individualidades romanas têm apresentado as suas condolencias. — (L.)

Da Havana

HAVANA, 13

Os jornais prevêem o fracasso da conferencia pan-americana, em virtude das graves divergencias ácêrca da questão da não intervenção.

Os delegados á conferencia prosseguem activamente nas diligencias para se encontrar uma formula conciliatoria.—(L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 13

Os jornais publicam uma carta do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Chamberlain, exprimindo a sua repugnancia pelo «film» apresentando os martirios sofridos por miss Edith Cavel e anunciando a proibição das suas exibições. — (L.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 13

Os correios do Paraguay assinaram um contracto com a companhia francesa Latecoere, para o estabelecimento do serviço postal aereo entre aquela Republica e Buenos Aires. — (L.)

Hotel Bristol

Ha um ano que este hotel não exercia a sua industria, reabrindo completamente restaurado: visitamo-lo ficando-nos a impressão de que é um estabelecimento modelar. Recomendamo-lo a todos que frequentam hoteis de 1.ª ordem e que desejem viver com conforto. Telef. Norte 4254.

PENSAO TIVOLI
Tel. N. 987 — Av. da Liberdade, 180 - LISBOA
Excelente serviço de cosinha domestica — Optimas e higienicas instalações

ROSA-ORIENTAL
-- (S.ta Clara) --
O melhor sabonete
Peçam-no em toda a parte

ROYAL WINDSOR
O CELEBRE REGENERADOR DOS CABELLOS

Restitue aos cabellos grisalhos a sua cor natural.
Supprime a caspa e suspende a queda dos cabellos.

Exijam nos frascos as palavras ROYAL WINDSOR
Deposito : 28 Rue d'Enghien, PARIS
A VENDA EM TODA A PARTE
Deposito para PORTUGAL
VINCENT Lda, 56, Rue Ivens, LISBOA

CARTA DE MADRID

O "superavit,, ESPANHOL e as suas consequencias

O Ministro da Fazenda, sr. Calvo Sotelo, deu a noticia. O orçamento de 1927 foi liquidado com um *superavit* de 12 milhões de pesetas. Ignoro se se trata da totalidade do orçamento ou simplesmente do orçamento ordinario. O que sei é que o orçamento do ano actual, o ordinario e o extraordinario, se liquidará com *superavit*, pelo que o Tesouro não se verá obrigado a fazer novos emprestimos, nem a emitir novas obrigações. E isto parece-me tão importante, que não nos assombrará que o Presidente do Conselho tenha premiado o seu Ministro da Fazenda com o colar de Carlos III, e solenisado a alegre noticia, dando ordens para que sejam entregues aos seus proprietarios as roupas de agazalho que estejam empenhadas nos Monte-pios de toda a Espanha, até 25 pesetas.

A importancia da noticia consiste em que, graças ao equilibrio orçamental, derivarão para a industria e para a Agricultura as economias que actualmente se empregavam na divida publica. E' este um assunto muito singelo no fundo, mas em que não era costume ver-se claro. De ha muitos anos que se vem repetindo a queixa de que o dinheiro espanhol é refractario ás emprezas industriais e prefere a comodidade de dedicar-se a satisfazer ás necessidades do Tesouro, para cortar depois tranquilamente os *coupons*. O argumtnto costuma empregar-se no sentido de que bastaria um pouco mais de espirito por parte das gentes endinheiradas, para que afluísse á produção o capital que se converte em divida publica.

Mas se se pensa um pouco no assunto, depressa se verá que, emquanto os orçamentos do Estado se liquidarem com *déficit*, as economias nacionais não têm outro remedio senão acudir a equilibrá-lo, sob pena de passarem pelo transe de vêr hipotecar a nação a bancos estrangeiros, que não serão mais liberais para com o nosso Tesouro, que os nossos proprios capitalistas. Um Governo não pode deixar de cumprir os seus compromissos. Se necesita de 500 milhões para liquidar o seu *déficit* e ha 500 milhões nas Caixas Economicas e nos Bancos, o Governo saberá atraí-los pelo simples processo de oferecer-lhes o juro necessario, visto que não ha colocação alguma de valores que ofereça normalmente ao publico maiores garantias que o seu proprio Tesouro nacional.

Só em periodos duma guerra grave acontece necessitar o Governo da totalidade das economias populares. Na Espanha, nunca isso foi necessario em nenhum destes anos de guerra de Marrocos. Sempre ficou um remanescente para construir vivendas, melhorar as culturas agricolas, empreender obras de irrigação, renovar a maquinaria industrial, etc. Se não tivesse havido um remanescente, não se teria operado a transformação da Economia espanhola, que temos visto realizar-se aos nossos olhos. Mas houve anos em que o Tesouro levou em emprestimos talvez duas terças partes das economias espanholas,, e isto era demasiado. E o que se passou nos ultimos anos deveu-se, em grande parte, ao custo da guerra de Marrocos.

Mas, desde o momento em que se suspende a emissão de novos emprestimos, por se ter equilibrado o orçamento, por muito refractario que seja para os negocios, o dinheiro espanhol não terá mais remedio senão dedicar-se a eles, porque onde vão buscar as Caixas Economicas, por exemplo, os juros que pagam aos seus depositantes, se não empregarem dalguma forma o seu dinheiro? E' verdade que pagam aos seus depositantes, dade que sempre lhes será possivel comprar na Bolsa valores do Estado, mas, então, serão os vendedores dos Titulos nacionais que terão de tomar o trabalho de procurar ocupação proveitosa para o seu dinheiro, a menos que tenham perdido o senso economico e prefiram enterrá-lo numa horta.

Quero crêr que o Ministro da Fazenda não se contentará com o equilibrio do orçamento, e que tratará, quando as circunstancias o permitam de dar um passo em terreno firme para amortizar a divida.

Os norte-americanos estão-se preparando para amortizar a divida para o ano de 1940. Suponhamos que em Espanha, se fazia um esforço com o objectivo de amortizar a divida para o ano de 1960. O que sucederia? A' medida que os actuais proprietarios se encontrassem com o seu dinheiro retido nas contas-correntes dos Bancos, ver-se-iam no dilema de mantê-lo improdutivo, ou de o consagrar aos negocios, se aspirassem a receber juros. Vacilariam mais ou menos tempo. Haveria prodigos que prefeririam dissipá-lo na satisfação dos seus caprichos. Mas a enorme maioria dos proprietarios, gentes prudentes e sensatas, compreenderiam que a unica maneira de fazer com que o dinheiro possa multiplicar-se e produzir juros, e de contradizer Aristoteles que negava a legitimidade do juro, com o argumento de que o dinheiro é, por natureza, estéril, consiste precisamente em convertê-lo em instrumento de produção, em maquinaria, em hortas de regadio, em meios de transporte, etc., com o que se torna fecundo e permite o pagamento de juros, porque multiplica o rendimento do trabalho humano.

Escusado é dizer que na mesma proporção em que o dinheiro se dedica á agricultura e á industria, e cria um pedido de trabalho, aumentam os salarios, multiplica-se a produção dum povo e vai-se acumulando a riqueza. Por sua vez quanto maior fôr a riqueza que anualmente se produz, maiores são as economias que acódem aos bancos, para obterem os juros a cujo pagamento se comprometeram, pelo que o processo de acumulação capitalista se vai multiplicando em proporção geometrica; e se passam muitos anos sem haver guerras e calamidades publicas que a interrompam, chega um momento em que baixa tanto o juro do capital, devido á sua abundancia, e sóbem tanto os salarios, devido á escassez da mão de obra, que desaparece a pobreza na nação que se dedica á acumulação capitalista.

E' esta uma verdade tão evidente que quasi envergonha proclamá-la. Mas ha muita gente que não a vê. Não vêem que a aplicação da riqueza ao trabalho, quando se faz inteligentemente, multiplica o rendimento do esforço humano, e por isso ha ainda partidos politicos no mundo que baseiam a sua existencia num suposto antagonismo radical entre o capital e o trabalho, por cuja doutrina, á medida que aumentasse no mundo a acumulação capitalista, aumentaria necessariamente a miseria das classes trabalhadoras, devido á necessidade de as explorar, precisamente para pagar os juros de tão importantes capitais. A verdade está precisamente na tese contraria.

Os salarios são miseraveis nos paises onde falta riqueza para aplicar á produção. Mas, quanto mais capitalisados estiverem os povos, maiores serão os salarios, maior a abundancia geral e menores as angustias economicas de que surgem os movimentos socialistas.

(Colaboração especial para o *Diario de Lisboa*)

Ramiro de Maeztu

(Embaixador da Espanha na Argentina)

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 13

Convidado por 562 maires do Baixo Rheno, o sr. Poincaré recebeu ontem em Strasburgo, um acolhimento tão vibrante como o que lhe foi dispensado em 1918.

Em sintese, no seu discurso, declarou que o passado da Alsacia responde pela sua dedicação á França.

No final do banquete, por deliberação unanime de todos os maires, conselheiros de «arrondissement», conselheiros gerais, deputados e senadores, foi dirigida uma mensagem ao Presidente Doumergue, exprimindo a sua profunda e respeitosa dedicação e afirmando manter-se inalteravel a fidelidade das populações á Patria Francesa, e intacta a Fé nos destinos da Alsacia que jámais deixou de ser francesa. — (L.)

Da India Inglesa

BOMBAIM, 13

O conhecido chefe nacionalista indiano, Gandhy, num banquete que lhe foi oferecido pelos seus partidarios, ante a estupefacção dos convidados, anunciou a sua morte para 12 de Março proximo.—(L.)

Da Polonia

VARSOVIA, 13

Em resposta á ultima nota da Lituania, o sr. Zaleski insiste na necessidade imperiosa duma aceitação ou recusa das propostas polacas, em conformidade com as recentes recomendações da S. D. N. — (L.)

Da Belgica

BRUXELAS, 13

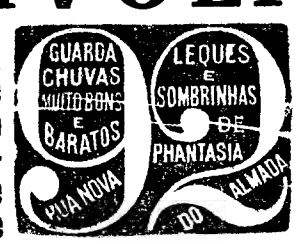
A balança comercial belga apresentou no ano findo um saldo positivo de 5.500 milhões de francos, quando nos anos anteriores apresentava um saldo desfavoravel de aproximadamente 4 milhões.—(L.)

LUXO-OVO
(S.ta CLARA)
Porque não experimenta este sabonete?

Restaurant Vigia
Os melhores almoços, jantares e ceias, aos mais baratos preços
Aberto até ás 2 horas
74-76 — Av. Liberdade — 78-80
TELEF. N. 4531

XAROPE PEITORAL TOSSE RHEUMA
DEPÓSITO GERAL — R. Nº DO ALMADA, 69
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

TIVOLI
GRANDES NOVIDADES DE ARTIGOS CARNAVALESCOS
Lança perfume usado pela sociedade elegante



TELEFONE N. 3029

Bicicletas ELGIN
COMPLETAS Esc. 650$00
Armando Crespo & C.ª
118, R. do Crucifixo, 124, Lisboa

ULTIMAS NOTICIAS

Oceanic Navy Cut Cigarettes
E' o melhor
dos seus semilares
e mais barato
10—2$50 20—5$00
50—12$50

COM O PE' NO ESTRIBO

Falou

HOJE

ao «Diario de Lisboa»

D. José Maria Salaverria

Quem conhece o a b c do jornalismo espanhol conhece José Maria Salaverria. Inteligentemente é uma pena de estilo sobrio, pensamento reflectido, que tem escrito um pouco sobre todo o mundo e muito acêrca da Argentina. Fisicamente: magro, excessiva magresa, acompanhando uma altura fora do vulgar. Alguns cabelos brancos, um pouco duro de ouvido e uma ulcera no estomago, já tratada, que o obriga a tomar leite enquanto conversa.

Veio da Argentina, esteve em Lisboa até á tarde, e á hora, embarcou no "Sud" para Madrid — transbordo em Medina.

E diz:

— Buenos Aires, dois milhões de habitantes e mais oito distribuidos pelas "haciendas", Savanas além, tem dois grandes jornais.

Já sabemos que são:

— "La Prensa" e "La Nacion". Caracteristicas: a grande força da publicidade, dezenas de paginas, desenvolvimento literario. A compará-los haveria que evocar, como padrão, os jornais ingleses e americanos.

— Falámos de jornais. Falemos de jornalistas.

— Os maiores escritores dentro dessas folhas são anonimos. A imprensa espanhola e francesa tem assinaturas. A da Argentina, não!

— Em que jornal escreve?

— Na "Nacion". E' um orgão de grande cultura — de grande venda.

— Tiragem de milhões?

— Ah! meu recente amigo, tudo lhe poderei dizer menos a cifra exacta da tiragem de qualquer jornal. E' como a idade das mulheres: um misterio.

— Conhece o jornalismo português? A nossa literatura?

— Francamente — não! Os classicos, de certeza: Eça de Queirós, Agostinho de Campos e Julio Dantas, que escrevem no suplemento literario da "Nacion". Os modernos, desconheço-os. Mas faço-lhe a afirmação: se vier a Portugal, com demora, saberei ser um jornalista curioso da vossa actividade literaria.

Conversa-se sobre Espanha. O "ABC", onde Salaverria escreve, é citado.

Depois — a ditadura.

Depois — nada mais temos a dizer.

Desejamos as melhoras a Salaverria, que as aceita.

CALABOUÇOS DE LUXO...

O Tribunal

dos Pequenos Delitos

começou hoje a funcionar

na capela do palacio do Torel

No palacio do Torel, onde está instalada a Policia de Investigação Criminal, fôram hoje inaugurados os novos calabouços e quartos particulares para presos.

O Tribunal dos Pequenos Delitos ficou nas antiga capela do aristocratico edificio. O movimento no Torel foi, por isso, muito superior ao dos dias anteriores, mostrando-se o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque satisfeitissimo com a conclusão das obras, regosijo de que os restantes magistrados compartilhavam.

Visitámos os novos calabouços. Uma ampla casa subterranea, com 18 tarimbas moveis, seis bancos compridos, um lavatorio e uma retrete e três amplas janelas... gradeadas, para dar a certeza da prisão.

Num corredor contiguo, o destinado ás mulheres, ha o mesmo scenario de cadeia.

Os chamados quartos particulares, ficam por cima, no 1.º andar, e através das suas grades disfruta-se um dos mais lindos panoramas da cidade. Têm ainda a vantagem de ser banhados por um sol de maravilha. Em cada quarto duas belas camas de ferro, com colchão de arame, uma mesa de ferro, redonda, uma cadeira, um escarrador de esmalte. O quarto do piquete tem quatro camas e um telefone á cabeceira. A diaria, parecendo cara — regula pelos preços do Avenida Palace — não o é, porque os presos usufruem a vantagem de ter ás suas ordens a policia de segurança e a investigação, além do panorama que chega a ser mal empregado.

O sr. dr. Alexandrino de Albuquerque que teve a amabilidade de nos acompanhar durante a visita ás novas dependencias, produziu esta afirmação de comentario:

— Estes quartos até parece que são destinados a noivos...

* * *

Pouco depois das 15 horas chegaram em em «camionette», 17 inquilinos inauguradores, entre eles uma mulher. Levavam guarda de honra — 4 civicos e um cabo, armados de carabina — para não terem de que se queixar... A «camionette» trampôz os portais e despejou os presos no jardim do palacio, onde os aguardava á porta da escadaria principal, todo o pessoal da casa. Alguns civicos mandaram abrir alas para a passagem dos recemvindos.

O agente Freitas, que fez de chefe do protocolo, foi recebendo os novos hospedes, pondo o maior cuidado em silabar os seus nomes antes de eles efectuarem a apresentação.

Os presos, á medida que iam descendo do carro, alguns ajudados pelos proprios guardas, respondiam á chamada, fazendo uma vénia concomitante, como mandam as bôas praxes.

* * *

A uma pergunta nossa sobre a forma como os julgamentos no Tribunal dos Pequenos Delitos têm decorrido, disse o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque:

— Fôram julgados no ano de 1927, 3.744 pessoas, sendo 3.125 homens e 618 mulheres. O numero de absolvições é de 50 por cento. Por não pagarem as multas recolheram á cadeia 726 presos.

— Qual foi o rendimento do tribunal?

— 300.696$48. Desta importancia entregámos á Fazenda Nacional 231.096$37, ficando 69.600$00 para o cofre da Policia.

O "DIARIO DO GOVERNO,,

Foram

HOJE

autorisadas a abrir

varias associações de classe

Por decreto hoje publicado, determina-se a abertura imediata do Sindicato dos Fogueiros de Terra e Mar, da Associação dos Descarregadores de Terra e Mar, da Associação dos Marinheiros e Moços de Marinha Mercante e da Associação de Classe do Pessoal de Camara da Navegação de Longo Curso.

Os haveres destas corporações, ainda que tenham sido arrolados, serão imediatamente entregues aos respectivos corpos gerentes.

* * *

De futuro, e para o efeito do desconto para o Monte-pio Oficial, as quotas estabelecidas para o pessoal de Secretaria Geral e Direcções Gerais de Saude e Segurança Publica do ministerio do Interior, serão as mesmas que se atribuem já ao pessoal das varais direcções gerais do ministerio das Finanças.

* * *

Fôram publicadas na folha oficial as tabelas dos vencimentos anuais, de categoria e exercicio, que competem ao pessoal docente do ensino universitario, do ensino secundario, das escolas de Belas Artes, do Conservatorio Nacional de Musica e do Conservatorio Nacional de Teatro, e de gratificações mensais que competem ao pessoal dos mesmos estabelecimentos que desempenham funções especiais, tais como as de reitores, directores, bibliotecarios, etc.

* * *

A constituição da Direcção Geral de Minas e de Serviços Geologicos, foi modificada.

O decreto respectivo extingue o museu de minas, incorporando-o na secção de geologia aplicada aos serviços geologicos.

* * *

Por portarias publicadas no «Diario do Governo» de hoje, são cedidos varios bens ás corporações encarregadas do culto catolico nas freguezias de Envendos, concelho de Mação; S. Mamede, 3.º bairro de Lisboa; Labruge, concelho de Vila do Conde; Constance, concelho de Marco Canavezes.

O mau tempo

impediu Carlos Bleck

de continuar hoje o seu vôo

O conhecido *sportman* sr. Carlos Henrique Bleck, recebeu de seu filho o seguinte telegrama:

"BIZERTA, 13 — O mau tempo torna impossivel partir hoje. — Carlos Bleck".

Calendarios

Dos Laboratorios «Bial», Porto e Lisboa, recebemos alguns bonitos calendarios-cromos, que agradecemos.

Carlos de Mello
RETOMOU A CLINICA

BRAVO!
A sua actividade metodica não dispensa um interessante despertador «BRAVO».

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 141

Dr. José de Padua
Clinica medica, coração e pulmões. Raios X e ultra-violetas, diatermia d'arsanvalisação, etc.
Praça dos Restauradores, 65, 2.º esq.
2 1/2 ás 6

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO — 115

A Grande Parada
um filme "nec plus ultra" da METRO-GOLDWYN-MAYER
todas as noites no
ODEON
Tem ouvido falar dêle...
V. falará por sua vez...

CARNAVAL
GRAMOFONES E DISCOS
«Columbia» e «His Master's Voice»
As ultimas novidades em dança
Casa Serras — 26, R. do Ouro, 28
(Sala especial d'audições)

Detective
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Telefone Norte 4450.
Caixa Postal 174

Lança Perfumes
"LIZ"
fabricados com o mais puro cloreto d'hityle e finissimas essencias — Descontos progressivos aos grandes revendedores — Pedidos ao escritorio e deposito da fabrica
MESQUITA & C.ª
L. do Caldas, 8, 2.º-Lisboa